

Guia Mariano de Modéstia

Cruzada de Maria Imaculada pela Pureza



Índice

- Comentário
- Introdução
- Prefácio
- Capítulo 1: O que é a Cruzada de Maria Imaculada
- Capítulo 2: Vestes imodestas
- Capítulo 3: Os padrões marianos para a pureza no vestuário
- Capítulo 4: Questões a respeito dos padrões marianos
- Capítulo 5: O Apostolado da Cruzada Mariana
- Apêndice

COMENTÁRIO

Sem levar em conta o respeito que se deve ter por Nosso Senhor e a edificação dos que nos são próximos, imploramos às mulheres e moças que apareçam na Igreja modestamente vestidas. Roupas coladas ao corpo, shorts, blusas sem mangas e vestidos curtos não satisfazem as normas da modéstia cristã. A sua cooperação é a evidência de seu amor por Nosso Senhor no Santíssimo Sacramento e de seu respeito pela Casa de Deus. *"Serão introduzidas certas modas que ofenderão muito a Nosso Senhor."* – *Nossa Senhora de Fátima, 1917.*

Nihil Obstat: Leonard A. Bauer, S.T.D.

INTRODUÇÃO

A brochura que você está para ler é, na sua maior parte, a cópia original do livro *"Marylike Modesty Handbook of the Purity Crusade of Mary Immaculate."* Este foi um movimento estabelecido e administrado pelo Padre Bernard A. Kunkel. Padre Kunkel morreu em maio de 1969. Após ter lido o original do livro *Marylike Handbook*, percebi a pesquisa e o trabalho que foi executado para trazer este projeto ao prelo e seria difícil não acreditar que Nossa Senhora e seus anjos não tivessem escoltado a alma do Padre Kunkel em direção à sua Glória Eterna.

Três anos antes da morte do Padre Kunkel, ele fez a seguinte declaração, não sabendo naquele instante que em três curtos anos esta viria a ser realidade. Ele disse: "Sinto que quando eu sair de cena será o fim da Cruzada. Não encontro ninguém que me auxilie a levar adiante meus princípios como eu gostaria que o fossem". Depois acrescentou: "Certamente que não devemos nos preocupar muito a respeito dessas coisas materiais; farei o que for possível enquanto for capaz e, depois disso, se eu continuar, será nas mãos de Nossa Santa Mãe". O Padre Kunkel sempre quis que a Vontade de Deus fosse feita.

Apenas dois meses antes de sua morte, tendo diante de si o esboço da edição de maio-junho do "Cruzado", o Padre Kunkel disse: "Esta é a última edição do Cruzado Mariano que eu escrevo. Se eu ainda estiver vivo em setembro, estarei muito fraco, pois me enfraqueço a cada dia. A próxima edição está nas mãos de nossa Santa Mãe. Ainda não encontrei um novo diretor para o Cruzado. Se não puder encontrar o diretor certo, prefiro vê-lo fechado".

Esta foi a difícil decisão que devia ser tomada pelo Reverendíssimo Bispo da Diocese de Belleville, que também era o presidente da Cruzada Mariana. O Padre Kunkel não pode encontrar ninguém que levasse adiante esta singular Cruzada quando ainda estava vivo. Ninguém pode ser encontrado após sua morte para ser o novo diretor e para levar adiante seus princípios. Desta forma, para respeitá-los, o Cruzado foi encerrado.

Pergunte-se a si mesmo: Como é possível que ninguém possa ser encontrado para levar adiante essa obra que foi primeiramente implementada pelo Magistério da Igreja por meio de vários de Seus Sumos Pontífices?

Após ler esta brochura, você verá que os escritos que ela contém não são do Padre Kunkel, mas sim do próprio Espírito Santo e materializados pelos Antigo e Novo Testamentos, por Nossa Senhora e pelos Papas. Então, como pode ser que este trabalho de VERDADE não pudesse ser perpetuado?

O demônio é o pai de toda mentira e tem, por meio do gradualismo, levado a humanidade (especialmente o clero e a hierarquia da Igreja) a ser fígada por um falso sentimento de segurança e por uma atitude letárgica com relação às questões morais dos dias de hoje e também o que significa ser um Verdadeiro Cristão.

Se você ama a Deus verdadeiramente, estudar esta brochura deveria mudar a sua vida. Vai lhe custar alguma coisa. Porém, qualquer coisa que valha a pena tem um custo. Este texto será um teste para muitos. Você verá do que é feito depois de ter lido e digerido seu conteúdo.

Dissemos que esta brochura, na sua maior parte, é cópia original do Padre Kunkel. Seria mais seguro dizer que 90% da cópia é original. Nós introduzimos pequenos bocados nas partes apropriadas para atualizar o texto dos anos 50 e com revelações privadas pelas quais nós pedimos em oração por um considerável tempo, e temos uma confortável certeza de sua acurácia. Ao reimprimir este trabalho do Padre Kunkel, levando mais adiante a causa da Verdade, o nome da entidade foi considerado e, embora a entidade original tivesse dois nomes, **Cruzada pela pureza de Maria Imaculada** – “*Purity Crusade of Mary Immaculate*” e **Cruzada mariana** – “*The Marylike Crusade*” (um parecia ter surgido do outro), o mais breve dos dois foi escolhido: **Cruzada mariana** – The Marylike Crusade.

Nós retomamos e reimpressão e a direção deste nobre trabalho, e consideramos um grande privilégio que Nossa Senhora permita continuar essa Cruzada pela Pureza, iniciada e liderada durante muitos anos sob a hábil direção do Padre Kunkel. Apesar de que ela não será levada adiante do mesmo modo como o Padre Kunkel o fazia (p.ex.: não haverá mais periódicos), a organização será feita no mesmo espírito desejado. O Padre Kunkel dirigirá a Cruzada Mariana do Céu.

Está bem claro que este pequeno trabalho encontrará muitas críticas e recusas obstinadas, como houveram no tempo do Padre Kunkel. Muitas pessoas que terão este livro nas mãos não o lerão, simplesmente porque não querem perder seu tempo com tal assunto ou porque não querem conhecê-lo. Nós, que nos associamos à Cruzada Mariana, não acusamos ninguém, mas buscamos amar nosso próximo como Cristo o fez. Este amor deve ser baseado na verdade e na honestidade. De todo modo, a publicação deste pequeno trabalho será feito para a maior honra e glória de Deus Pai e para aqueles que buscam a Verdade.

Considere estes *três pecados* contra o Espírito Santo:

- Resistir às verdades que nos fizeram conhecer.
- Insistência no pecado.
- Obstinação fatal nos próprios pecados.

Um dos Sete Pecados Capitais é a Preguiça: lentidão ou descuido na prática do bem devido às dificuldades existentes na sua realização.

Três Obras de Misericórdia Espiritual são:

- Aconselhar os que têm dúvida.
- Instruir os ignorantes.
- Admoestar os pecadores sempre com caridade.

As Oito Bem-aventuranças: Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus.

O conteúdo deste livreto é certamente requerido como leitura para aqueles que amam Nosso Senhor e a Virgem Maria e que desejam entrar na Nova Era de Paz. Ninguém será admitido nesta Nova Era antes que tenha sido purificado e limpo de seus hábitos mundanos e antes que tenha se tornado manso e humilde de coração. Modéstia e moral são um grande problema nos dias de hoje sendo, dentre muitas outras, pedras que impedem nossa salvação. São necessárias uma mudança e uma limpeza em nosso estilo de vida.

Se você aceitar e implementar na sua vida a Verdade divinamente guiada da Igreja no que diz respeito à pureza e modéstia expressos neste livreto, esteja certo de que estará assegurada graça suficiente, em uma idade conhecida somente por Deus, para salvar sua alma, e até mesmo para se tornar um grande SANTO. Mas, se após ler e compreender seu conteúdo, você decidir, por seu livre arbítrio, rejeitar esta Verdade, pare e pense no dia do Julgamento Final, quando fora da graça e estando no meio dos que se encontrarem à esquerda de Deus, Ele pronunciar as seguintes palavras: “Apartai-vos de Mim, malditos, para o fogo eterno, que está preparado para o demônio e seus anjos”.

Deus não será ridicularizado.

Se Nossa Puríssima e Santíssima Mãe obteve que este livreto fosse colocado em suas mãos e que você lesse estas palavras, Ela lhe concedeu uma grande graça por meio do amor de Deus, para mudar sua vida e fazê-la coincidir com Sua Vontade. O maior pecado que o homem pode cometer é a rejeição da graça de Deus.

Há 50 anos ou mais uma publicação intitulada “*A Mulher Francesa*” (*The Frenchwoman*) apresentou o seguinte programa satânico para a destruição da virtude da modéstia: “Nossas crianças devem perceber o ideal de nudez... Então, a mentalidade da criança é rapidamente transformada. Para evitar uma oposição, este progresso deve ser metodicamente graduado: primeiramente, pés e pernas nus e, depois, mangas arregaçadas; a parte superior do tórax e, então, o dorso... No verão, eles andarão quase nus”.

Mesmo que um plano tão ousado quanto este nunca tivesse vindo à luz – na tentativa de liberais esclarecidos em mantê-lo escondido – nós poderíamos saber que fora planejado deste modo e que não poderia ter acontecido por acaso; e saberíamos que um tal programa de imodéstia só poderia ter tido como origem a inteligência de Satanás.

Possa a Graça de Deus, derramada por meio do Imaculado Coração de Maria, agir e preparar a sua vontade humana para se conformar à Sua ao ler este livreto.

Imaculado Coração de Maria, rogai por nós que recorremos a Vós.

PREFÁCIO

A modéstia cristã é a virtude mais esquecida hoje. Além disso, ela é indispensável para a proteção da castidade. É inútil procurar restaurar a castidade nos indivíduos, nas famílias e na sociedade se a sua salvaguarda, a modéstia, é ignorada e atacada em tão larga escala como nos dias de hoje.

Esta brochura de Cruzada Mariana lida quase que exclusivamente com a modéstia, pelo fato de nos envolvermos com nossa campanha pela castidade Cristã. Hoje em dia não existem livretos que tratem da modéstia, e muitas pessoas que escrevem sobre o assunto só

terminam por confundir mais e mais as mulheres católicas por meio de muitos sofismas, de suas transigências com o mundo ou, até mesmo, por meio de sua total aceitação aos princípios mundanos.

Já cinco Papas da época moderna publicaram, seguidamente, diretrizes a respeito da modéstia Cristã, bem como a refutação de muitos destes erros.

Não é esta a razão pela qual Cristo estabeleceu na Sua Igreja a Suprema Autoridade de Ensinar? Proteger a Igreja dos erros e corrigir o clero, os professores e os pais que, intencionalmente ou em boa fé, propagariam erros?

Qualquer um que, atualmente, ouse defender os princípios da modéstia Cristã tradicional é considerado, mesmo por um grande número de católicos, como uma pessoa escrupulosa, um criador de consciências problemáticas ou como um louco. Mas Cristo não disse que este é o preço que os Seus seguidores deveriam pagar diariamente se quisessem ser leais a Ele e à Sua Igreja?

A Cruzada Mariana apresenta Maria como o perfeito modelo para todos os Cristãos e beseia-se no Magistério da Igreja, nos Santos, em revelações privadas e nos Papas, que são a Autoridade Suprema de Ensino na Igreja sobre modéstia. Daí este lema duplo: “O que quer que Maria aprove – O que quer que a Igreja aprove”.

CAPÍTULO I – A CRUZADA MARIANA

O QUE É A CRUZADA MARIANA?

A Cruzada Mariana é um movimento que tem como finalidade promover a castidade e a modéstia por meio da imitação de Maria, nossa Rainha e Mãe Castíssima, como modelo perfeito de todas as virtudes.

QUEM A CRIOU E QUANDO ELA SURTIU?

Ela foi iniciada pelo Padre Bernard A. Kunkel (já falecido atualmente), padre da Paróquia Santa Cecília em Bartelso, Illinois, Estados Unidos, na festa da Imaculada Conceição de Maria (8 de dezembro de 1944). Ele recebeu a aprovação do Reverendíssimo Bispo Henry Althoff, Bispo de Belleville, Illinois, o qual também lhe deu sua Benção Episcopal.

Nosso Santo Padre, o Papa Pio XII, conferiu sua Benção Apostólica à Cruzada Mariana em duas ocasiões distintas, em 14 de julho de 1954 e em 11 de maio de 1955, “aos membros, Diretores e Moderadores, às suas famílias e pessoas queridas, e a todos os que favorecem seu louvável movimento pela modéstia nos vestidos e costumes”.

A CRUZADA MARIANA POSSUI ALGUM STATUS OFICIAL NA IGREJA?

Sim. Ela recebeu um status oficial na Diocese de Belleville na época de sua incorporação em setembro de 1955.

Os incorporadores da Cruzada Mariana foram: Sua Excelência Reverendíssima Albert R. Zuroweste, Bispo de Belleville, como Presidente; o Reverendíssimo Monsenhor Leonard A. Bauer, Vigário Geral, como Vice-Presidente; e o Padre Bernard A. Kunkel, como Diretor

Espiritual. As sedes ficavam em Bartelso, Illinois. Não havia escritórios de filiais nem representantes.

HÁ ALGUM MOTIVO ESPECIAL PARA ENFATIZAR A PUREZA E A MODÉSTIA?

Sim. O Papa Pio XII disse que “é principalmente por meio dos pecados de impureza que as forças das trevas subjagam as almas”.

Esta mesma mensagem foi dada por Nossa Senhora de Fátima com palavras semelhantes: “Os pecados que mais arrastam almas para o inferno são os pecados da carne”.

Seguindo a uma diminuição geral da modéstia, a impureza se tornou a paixão que domina o mundo. É como um câncer espiritual que corroe lentamente a vida espiritual das almas. Ela levou o mundo para o lamaçal de umas novas Sodoma e Gomorra, desta vez em escala mundial. Estamos diante do perigo da “maior catástrofe desde o Dilúvio” (Pio XII).

ESTA CRUZADA PELA PUREZA NÃO PARECE SEM ESPERANÇAS NOS DIAS ATUAIS?

Isto é o que o demônio nos quer fazer crer. Por nosso silêncio estaríamos permitindo que todo o campo da moralidade ficasse em suas mãos. O Papa Pio XII aponta a seriedade da situação do mundo atual, bem como o remédio: “O perigo desta crise temível nos enche de um grande temor, e com confiança nós recorreremos a Maria, Nossa Rainha” (11 de outubro de 1954).

Assim também a Cruzada Mariana não se apóia, sobretudo, em meios naturais, mas “se volta com confiança a Maria Imaculada”. Sob Sua bandeira, Ela que profetizou em Fátima: “Por fim o meu Imaculado Coração triunfará”.

A Cruzada Mariana tem sua vitória assegurada, pois a restauração da pureza da modéstia em um mundo corrompido é um pré-requisito para o triunfo de Maria.

Que nós nunca nos desencorajemos nesta “Batalha dos Anjos”, quando a Serpente ousa lançar seu último desafio, aberta e publicamente, contra a Majestade de nossa Mãe Castíssima.

Nós não somente temos uma profecia de Maria em uma revelação privada, mas Deus também, nas Escrituras, prometeu que “Ela esmagará sua cabeça”.

Certamente Maria, Nossa Rainha e Mãe, esmagará a cabeça da serpente mais insidiosa e venenosa, o Demônio da Impureza. Mas Deus quer que este triunfo se realize não pela indiferença e pela letargia, mas pela cooperação dos filhos de Maria marchando sob sua gloriosa bandeira.

PORVENTURA A CRUZADA MARIANA DEFENDE A EDUCAÇÃO SEXUAL PÚBLICA COMO UM REMÉDIO?

Certamente que não. Isto foi condenado pelo Papa Pio XI na sua encíclica Educação Cristã da Juventude (31 de dezembro de 1929).

A informação necessária a respeito do aspecto físico do sexo é primeiramente de responsabilidade dos pais; somente de modo secundário e em um grau limitado, dos professores e superiores. Mas sempre com reverência e modéstia. “É da mais alta importância, diz Pio XI, que um bom pai, ao discutir com seu filho um assunto tão delicado, aja com prudência e não desça até os detalhes”.

O QUE SE DEVE PENSAR DA INTRODUÇÃO DE LIVROS IMORAIS E OBSCENOS EM ALGUMAS ESCOLAS CATÓLICAS?

As pessoas que, deliberadamente, colocam livros imorais nas mãos de nossos jovens se tornam responsáveis pela corrupção moral de numerosos leitores ainda em sua juventude. “Ai daquele homem que comete escândalo”, nos adverte Jesus (S. Mateus, XVIII, 7).

A Igreja sempre sustentou que ler uma literatura imoral é pecado mortal. O Código Canônico proíbe tais leituras. Os Papas e os Concílios condenaram isso de modo consistente. Lembraremos somente duas dessas condenações, e muito brevemente:

CONCÍLIO DE TRENTO: “Os livros que tratam de, narram ou ensinam coisas lascivas e obscenas são absolutamente proibidos... Aqueles que os possuem devem ser severamente punidos pelos seus Bispos”.

SANTO OFÍCIO: “Não se permitam tais justificativas... (Aqui tais desculpas, levantadas pelos educadores liberais, são citadas e condenadas). Pessoas que sem a devida permissão lêem um livro que é indubitavelmente lascivo cometem um pecado mortal” (3 de maio de 1927).

ENTÃO, COMO A CRUZADA MARIANA PROPÕE LIDAR COM ESSE DELICADO PROBLEMA?

A Cruzada Mariana está preocupada com o aspecto moral deste problema. Ela esforça-se em apontar as muitas armadilhas espirituais e laços deixados pelo Demônio da Impureza para fazer cair especialmente nossos jovens. Ela não se contenta com as denúncias vazias e fúteis que durante tanto tempo estiveram em voga, mas oferece uma aproximação positiva ao problema da impureza.

NO QUE CONSISTE ESSA APROXIMAÇÃO POSITIVA?

De acordo com o plano geral da Cruzada Mariana, nossa Santa Mãe é apresentada como a “Virgem Puríssima” e “Mãe Castíssima”, como nosso ideal de pureza e modéstia, e nosso modelo perfeito de imitação. Cada Cruzado luta primeiramente pela realização do ideal Mariano na sua própria vida. Somente então eles podem colher os resultados de seus esforços para reformar a família e a vida social. Oração e Sacrifício formam a base de todos os esforços dos Cruzados.

POR QUE CASTIDADE E MODÉSTIA SÃO REPETIDAMENTE UNIDAS? POR ACASO SIGNIFICAM A MESMA COISA?

Castidade significa controle do instinto sexual, ou fazer com que o apetite sexual esteja de acordo com os sexto e nono mandamentos: *Não cometerás adultério; Não cobiçarás a mulher de teu próximo*. Modéstia, por outro lado, é a guardiã da castidade. É frequentemente comparada a uma muralha que nos protege a nós mesmos e aos outros contra os frequentes ataques feitos contra a castidade.

COMO UMA PESSOA PRÁTICA A MODÉSTIA?

Há uma modéstia pessoal e uma modéstia social. A modéstia pessoal está relacionada principalmente com o estrito controle sobre seus próprios sentidos, especialmente os olhos, os quais são chamados principalmente de as janelas da alma.

Assim, uma pessoa modesta não permitirá desnecessariamente que seus olhos contemplem outra pessoa, uma pintura, uma história em quadros ou qualquer outro objeto que seja capaz de induzir pensamentos maus ou impuros em sua mente ou imaginação. Pois são coisas que, quando vistas deliberadamente, conduzem naturalmente a sensações impuras e ao desejo de atos desonestos. As mesmas regras são válidas para os ouvidos, os quais devem ser fechados para as canções imorais ou sugestivas, para as conversas sujas, etc. Do mesmo modo para os outros sentidos do tato, do paladar e do olfato.

A IMODÉSTIA PESSOAL É UM PECADO?

Claro que é um pecado, ao contrário do pensamento e do desejo de algumas pessoas que tentam inventar uma imodéstia isenta de pecado. A remoção da muralha da modéstia é a admissão do inimigo, da impureza. A fraqueza desta muralha o convida entrar. A imodéstia pessoal tem, por sua própria natureza, a capacidade de ser mortalmente pecaminosa. Ela pode ser um pecado venial se a imodéstia não for séria, não sendo, deste modo, um perigo sério à pureza de alguém no que diz respeito aos seus pensamentos, desejos, palavras ou ações (Ver apêndice, no final deste livreto, sobre os pecados).

O QUE SE QUER DIZER COM MODÉSTIA SOCIAL?

Modéstia social pode ser definida como a virtude que procura proteger a castidade de outras pessoas, ou ao menos busca não colocá-las em risco. É sempre cuidadoso evitar qualquer coisa que busque gerar maus pensamentos e desejos em outros, ou a levá-los a ações pecaminosas.

A modéstia social exige adornos decentes na presença dos outros, e mesmo em casa; exige evitar toda familiaridade indevida, especialmente com pessoas do sexo oposto, olhares, palavras e gestos sugestivos, etc.; e, em geral, uma prudente reserva na aparência e no comportamento geral.

A IMODÉSTIA SOCIAL É, DO MESMO MODO, PECAMINOSA?

Novamente, há aqueles que tentam excusar de pecado se não há má intenção unida à imodéstia social. Assim, não vêem nada de errado usar um vestido imodesto quando somente se tem a intenção de andar na moda. Sim, a imodéstia social é errada, e pode ser seriamente pecaminosa. Pois, neste caso, outro mandamento está envolvido: a lei da caridade.

Sem levar em conta as intenções de alguém, existe a obrigação de consciência de evitar tentações desnecessárias aos outros por meio de tal imodéstia, seja pela vestimenta, seja por outro meio.

ELA É UM PECADO MORTAL OU VENIAL?

Se alguém tem a intenção de tentar a outros pela imodéstia, é sempre um pecado mortal, não importa quão pequena a imodéstia possa ser. Quando esta má intenção não se encontra

presente, devem ser aplicadas as mesmas regras que são utilizadas para a imodéstia pessoal: uma imodéstia séria, que cause sérias tentações a alguém, constitui um pecado mortal; se não é séria, é pecado venial.

A imodéstia social é classificada entre os pecados de escândalo. Não somente um escândalo sério ou grave é pecado mortal, mas é algo muito grave. Isto se prova pelo terrível “ai” pronunciado por Jesus contra os escandalosos, e esta terrível condenação: “Melhor lhe fora que uma pedra de moinho lhe fosse posta ao pescoço e o lançassem ao mar” (S. Marcos IX, 42).

“Quantas jovens há que não vêem nenhuma má ação ao seguirem certos estilos vergonhosos, como se fossem ovelhas. Elas certamente corariam se pudessem adivinhar a impressão que causam e os sentimentos que produzem naqueles que as vêem. Não vêem elas o mal que resulta do excesso em certos exercícios de ginástica e nos esportes que não são desejáveis às moças de virtude? Que pecados são cometidos ou provocados por conversações que são muito livres, por apresentações imodestas, por leituras perigosas. Ah, quão relaxadas se tornaram as consciências, quão pagã a moral!” (Pio XII, 17 de julho de 1954).

CAPÍTULO II – VESTES IMODÉSTAS

A IMODÉSTIA NOS VESTIDOS DAS MULHERES É TÃO IMPORTANTE QUANTO NOS É APRESENTADA ÀS VEZES?

É extremamente importante, muito mais do que muitas mulheres compreendem. De fato, é o ponto de partida obrigatório para uma genuína Cruzada pela Pureza.

Foi somente após a introdução em larga escala das modas imodestas na sociedade que as forças de corrupção puderam, com sucesso, inundar o mercado com uma literatura altamente obscena e tumultuar os teatros e as ondas de transmissão com figuras imorais. Como, então, podemos esperar acabar com todas essas coisas se nos falta a coragem de pôr um termo ao fato de que nossas próprias mulheres Católicas marchem no “vergonhoso desfile da carne”? O primeiro passo, pois, para a modéstia social é a modéstia de nossas mulheres.

AS MULHERES ESTÃO DESPREVENIDAS DO MAL DAS MODAS IMODESTAS?

Muitas recusam crer que seus adornos semi-nus sejam a fonte de inúmeras e perigosas tentações para o sexo oposto. Algumas negam qualquer responsabilidade ao levar outros ao pecado por esta via. Outras tentam cobrir sua culpa por meio de insinuações indecentes como: “Ele deve ter uma mente suja”.

COMO VOCÊ EXPLICA TAIS ATITUDES?

Algumas mulheres certamente conhecem mais. Ainda assim, muitas outras atualmente desconhecem o fato de que o instinto sexual é mais forte nos homens do que nas mulheres. “Um escasso enfeite em um homem não me afeta em nada”, dizem algumas mulheres, e geralmente com sinceridade. A questão implicada é: “Por que os homens são tentados por um escasso enfeite de uma mulher?” Outra observação impertinente, “Não é mais que pele”, não leva em conta que é precisamente a pele que desperta a concupiscência no homem.

NÃO HÁ NENHUMA RAZÃO SÓLIDA PARA DEIXAR AS MULHERES EM TAL IGNORÂNCIA NUMA MATÉRIA TÃO SÉRIA

Alguns homens são afligidos com pensamentos e desejos impuros pelo simples fato de olharem um belo rosto feminino, ainda que uma mulher tenha um comportamento e vestidos modestos. Mas quando o comportamento é imodesto, ela se torna uma tentadora para muitos homens normais, que caem diante de tais seduções:

“Todo aquele que lançar um olhar de cobiça para uma mulher, já adulterou com ela em seu coração” (S. Mateus V, 28). As mulheres que são indiretamente imodestas estão incluídas nesta sentença, sendo cooperadoras com os pecados dos homens.

ISTO NÃO PROVA QUE TAIS HOMENS “TÊM UMA MENTE SUJA”?

De modo algum. Deus fez com que a mulher fosse bela e atraente ao homem por que assim era conveniente ao Seu projeto de procriação dos homens dentro de um matrimônio legítimo. Como consequência do pecado original, o homem deve constantemente lutar para dominar esta atração. Se não o faz, e se não se fortifica por meio da oração, o pecado rapidamente entra em sua alma e o adultério no seu coração.

Esta é a razão pela qual os autores ascéticos previnem os homens contra admirar intencionalmente o rosto de uma mulher. O mundo consideraria Santo Afonso um louco por ter feito o voto de jamais olhar na face de uma mulher, incluindo sua própria mãe. Mas Santo Afonso o fez, pois estava determinado a passar por esta vida sem contrair um só pecado mortal: “A vida do homem sobre a terra é um combate” (Jó VII, 1).

O mundo, incluindo os Católicos mundanos, ignora as regras sólidas do ascetismo, que sempre foram apresentadas no Antigo Testamento, como: “Não detenhas o olhar sobre uma jovem, para que a sua beleza não venha a causar tua ruína” (Eclo IX, 5). “Muitos pereceram por causa da beleza feminina, e por causa dela inflama-se o fogo do desejo” (Eclo IX, 9).

A MULHER É, ENTÃO, CONSIDERADA COMO ALGO MAU E QUE DEVE SER EVITADO?

Não! Mas esta questão está inteiramente relacionada com o assunto. Seu grau de bondade depende de quão fielmente ela desempenha a função que Deus lhe deu, como auxiliar do homem e não como sua tentadora. Pela sua modéstia ela pode usar seu encanto para domar as paixões do homem; pela imodéstia sua beleza se torna a ruína do homem.

Isto torna as mulheres as guardiãs da castidade no mundo.

Eis porque Deus deu à mulher um senso muito mais delicado de modéstia do que ao homem. Não somente para proteger sua própria integridade, mas também para proteger o homem contra a fúria de suas paixões. Quando a mulher é modesta, o homem será o único culpado se ele cair nas tentações da carne. Mas quando ela decide expor partes do corpo que deveriam estar cobertas se torna uma sedutora, partilhando assim a culpa do homem. De fato, os Teólogos ensinam que o pecado da sedutora é muito maior que o da pessoa seduzida.

POR QUE ESTE SENSO DE MODÉSTIA ESTÁ AUSENTE EM TANTAS MULHERES?

Elas o perderam. Isso ocorre frequentemente na infância, quando as mães fazem com que suas crianças considerem normal o uso de vestes curtas.

Este senso de culpa ou de vergonha é perceptível, mas em menor grau, no que diz respeito aos outros pecados. Quando uma criança diz sua primeira mentira, ela cora. Após sua centésima mentira, não acontece nada. Assim também, quando uma menina aparece em público pela primeira vez com vestes imodestas, ela experimenta o sentimento de vergonha; o senso de modéstia ainda está presente. Após aparições repetidas este senso de vergonha rapidamente vai embora. Mas Deus plantou este senso de modéstia no coração de cada mulher.

Esta perda feminina do senso de modéstia é indicada por Pio XII, que diz: “Quantas jovens há que não vêem nenhuma má ação ao seguirem certos estilos vergonhosos, como se fossem ovelhas. Elas certamente corariam se pudessem adivinhar à impressão que causam e os sentimentos que produzem naqueles que as vêem (17 de julho de 1954).”

OS PAIS PARTILHAM A CULPA POR ESTE ESTADO TÃO TRISTE DAS COISAS?

Sim, e muito. Basta uma moça se vestir modestamente para que suas ridículas mães venham desencorajá-las, e até mesmo impedi-las. Leve em consideração as SÉRIAS ADMOESTAÇÕES do Papa Pio XII: “Ó mães cristãs (e pais), se soubésseis o futuro de aflição e de perigo, de vergonha mal-contida, que vós preparais para os vossos filhos e filhas ao os acostumarem de modo imprudente a viverem parcamente vestidos e fazendo-os perder o senso de modéstia, teríeis vergonha de vós mesmos e do mal dado àqueles pequenos que o Céu confiou aos vossos cuidados para serem instruídos na dignidade e na cultura Cristãs”.

Este aviso deveria fazer com que os pais considerassem mesmo as modas infantis: roupas que com dificuldade cobrem as fraudas e que têm somente alças e não mangas, vestidinhos para meninas que deixam a fralda completamente exposta e peças que não cobrem absolutamente nada das pernas.

A Bíblia nos ensina: “Ensina uma criança no caminho que ela deve seguir”. É de impressionar que essas crianças, com o passar do tempo, seguindo estes caminhos vergonhosos, tenham perdido o senso de modéstia? A partir das modas infantis semi-nuas, o vagalhão da imodéstia engoliu todas as faixas etárias de ambos os sexos até o mais alto grau de nudez.

Considere também a culpabilidade dos pais que, não querendo serem taxados de antiquados, fogem da autoridade que Deus lhes conferiu e permitem que suas filhas e filhos vistam roupas imodestas ou calças transexuais (do sexo oposto), dizendo: “É apenas um capricho de adolescentes. Todo mundo usa! Não tem qualquer perigo!”.

O feminismo fez incursões trágicas ao minar a legítima autoridade do pai em casa, desvirtuando seu instinto natural de proteger e salvaguardar a modéstia e a pureza das mulheres da casa. Tal característica, dada a ele por Deus, é ridicularizada como *patriarcal* e *chauvinista*. Assim, auxilia-se Satan a expor as mulheres e moças às luxúrias e paixões dos apetites mundanos da moda, sem que tenham alguém que possa defender a honra delas! Muitos pais zelosos foram reduzidos ao silêncio por esposas e filhas moldadas pela moda, quando se opuseram às suas vestes imodestas. Infelizmente, a busca que têm pela “paz doméstica” não é caridade, mas covardia! Equivale a um abandono de seus deveres de serem protetores da inocência e da virtude, como Cristo o é.

EXISTEM OUTRAS VIAS DE CORRUPÇÃO PELAS QUAIS NOSSAS CRIANÇAS PERDEM SEU SENSO DE MODÉSTIA?

SIM! Uma das formas de corrupção mais sutis e insidiosas à qual nossas crianças estão expostas são as bonecas anatomicamente corretas. As bonecas da moda são especialmente ofensivas. O surgimento do plástico revolucionou a habilidade dos fabricantes de criar bonecas muito semelhantes à vida real. Infelizmente, a modéstia foi a última das coisas a ser considerada. Sem refletir, muitos pais tolos fizeram filas para assegurar que suas filhas tivessem as bonecas mais novas e “melhores”. As muito populares bonecas da moda foram, entretanto, um instrumento excepcionalmente eficaz pelo qual o demônio deu às meninas imagens de mulheres nuas para brincarem, sem mencionar a curiosidade que isso fez surgir nos garotos, semeando as sementes da concupiscência em seus corações. Quando as crianças brincam, elas imitam a vida, preparando-se para a fase adulta. O primeiro impulso de uma criança é despir uma boneca. Quando é que os pais dariam a suas crianças um livro com figuras de mulheres nuas para olharem? E ainda os pais não têm nenhuma náusea de dar às suas crianças uma pequena mulher de plástico nua para tocar, olhar e trabalhar a fantasia! Deveríamos corar ao vermos estes brinquedos se propagando sem controle!

Para chegar ao cúmulo, as roupas imodestas que essas bonecas vestem encorajam nossas filhas a vesti-las. As vestes glamurosas se tornam um padrão de beleza para nossas inocentes crianças desde uma idade impressionante. A honestidade deve considerar o tipo de afirmação que essas bonecas fazem às nossas crianças. A boneca é sempre “legal”, “no último estilo” e diz: “Você não quer ser assim também?”. Mas que esquema oportunamente diabólico! Deste modo, nossa cegueira ou nossa inocência em buscar uma diversão a elas se torna uma fonte de duplo escândalo!

HÁ ALGUM MODO DE CORRIGIR ESTA SITUAÇÃO?

Sim! Não compre bonecas feitas com um corpo anatomicamente correto! Há muitas bonecas aceitáveis e disponíveis com um corpo feito de pano e cabeça, pés e mãos feitos de plástico.

O QUE FAZER SE SUA CRIANÇA JÁ POSSUI ESSE TIPO OFENSIVO DE BONECAS?

Use esta oportunidade para dar à sua criança uma lição de modéstia. Faça-a ajudá-la a colar permanentemente ou a costurar na boneca, roupas modestas. Modifique ou remova peças imodestas do guarda-roupa desta boneca. Lembre-se: você estará exercendo sua autoridade paternal, dada por Deus, ao fazer isto. Deus lhe dará as graças necessárias para permanecer forte e agir com tato ao implementar e sustentar sua posição!

COMO AS MULHERES QUE PERDERAM O SENSO DE MODÉSTIA DEVEM FAZER PARA JULGAR UM VESTIDO MODESTO DE UM IMODESTO?

Elas não o podem fazer sem ajuda. Elas criaram uma consciência errônea, ou uma consciência que é relaxada ou perplexa. O senso de modéstia era para elas o que um compasso é para um marinheiro nos mares. Tendo perdido este compasso dado por Deus, devem procurar outro para dirigirem sua direção e, tanto quanto possível, restaurar esta vergonha que nós chamamos senso de modéstia. Elas devem seguir padrões definidos de vestidos modestos estabelecidos por uma autoridade competente.

UM COMPASSO OU GUIA SEGURO NÃO É UMA QUESTÃO DE COSTUME SEM PADRÕES RESTRITIVOS?

Há líderes Católicos que ensinam que “a modéstia no vestir é uma questão de costume e de convenção”. Tal ensinamento é falso, pois ignora a suprema autoridade da Igreja, investindo essa autoridade na sociedade humana falível. Isso leva a todo tipo de conclusões absurdas.

Se o costume tornasse a nudez pública uma virtude, por que Deus achou necessário, no Paraíso, mudar os trajes de Adão e Eva por vestes feitas por Ele, a fim de cobrir a vergonha deles após a queda? O costume pode somente indicar logicamente que uma desonestidade pública virou hábito.

A opinião que permite ao costume decidir a questão da moralidade é refutada por Pio XII em uma frase curta: “Há sempre uma norma absoluta a ser preservada na modéstia do vestir” (8 de novembro de 1957). O costume dá pouca atenção a normas absolutas, mas é fruto de outro falso princípio: “A maioria nunca pode estar errada”. Dizer que “a modéstia é uma questão de costumes” é tão falso quanto dizer que “a honestidade é uma questão de costumes”.

O pecado é tão imundo e perigoso hoje quanto ele sempre foi. Não desculpa simplificações no vestir com a justificativa de que todo mundo o faz. O mal nunca deve ser feito, mesmo que todos o façam. Não se pode dizer que está tudo bem se vestir imodestamente só por que se vestir modestamente é fora de moda. É Deus, e não o povo, que declara o que é certo ou errado. Deus, a Igreja e Seu Vigário são retos, mesmo que todo o mundo afirme que estão errados! A miséria do mundo é devida a esta auto-suficiência que coloca nosso prazer, nosso orgulho e nossa conveniência à frente da Vontade de Deus.

O QUE DIZER DAQUELES QUE AFIRMAM QUE “O COSTUME NÃO NOS AFETA”?

O Papa Pio XII, novamente, chama esta aplicação deste antigo princípio à modéstia de “o mais insidioso dos sofismas”. Ela chama a atenção para o fato de que alguns o usam “para rotular como antiquada a revolta das pessoas honestas contra modas que são muito atrevidas” (8 de novembro de 1957).

Visões costumeiras podem nem sempre deixar marcas no conhecimento de alguém. Nove olhadas superficiais para uma mulher mal-vestida podem não terminar por despertar seriamente a concupiscência da carne, enquanto que a décima pode se revelar fatal para a alma. A concupiscência pode frequentemente permanecer dormente, mas nunca morre em um homem normal.

Há outra consideração importante a fazer. Todo olhar consciente dispara uma imagem na imaginação. Esta figura, de uma mulher indecente, pode sair rapidamente da memória. Então, inesperadamente, talvez cinco ou dez anos depois, ela emerge do fundo da mente e projeta a si mesma na consciência de sua vítima, para atormentá-la contra a pureza.

Essas lições oportunas dos mestres espirituais são desconhecidas ou ignoradas pelos mundanos. De outro modo não teriam como usar desculpas do tipo: “O que é costumeiro não nos afeta”.

AS MULHERES PODEM SEGUIR COM SEGURANÇA O SLOGAN: “PODE-SE SEGUIR AS MODAS EXISTENTES SE OS EXTREMOS SÃO EVITADOS”?

Este é outro sofisma, que não possui fundamento sólido em Teologia. Ela representa um compromisso açucarado. Sendo um termo relativo, “extremo” pode ser moldado para significar quase qualquer coisa que alguém queira, segundo sua conveniência. Alguém poderia sustentar muito bem este erro: “Pecado não é pecado até que vá para os extremos”.

PORVENTURA SERIA TÃO RUIM USAR ESSE TIPO DE VESTUÁRIO, TAIS COMO SHORTS OU VESTIDOS SEM ALÇAS, QUANDO “TODOS FAZEM ISTO”?

Primeiramente, não é verdade dizer que “Todo mundo o faz”. É uma grande exageração. Muitas mulheres modestas ainda “ousam ser diferentes” da “multidão”.

Agora, ainda que isso fosse verdade, é baseado em outro sofisma. O pecado permanece pecado ainda que uma só pessoa dentre milhões evite o mal. Os números não nos dão à salvação. A única coisa que conta é como Deus julga a modéstia ou imodéstia do vestuário de alguém.

NÃO HÁ MUITAS PESSOAS QUE CONDENAM UM PADRÃO DEFINIDO DE MODÉSTIA NO VESTIR?

Naturalmente, assim como um homem de negócios desleal condena uma lei honesta. Uma sociedade que destruiu os padrões tradicionais de modéstia no vestir com dificuldade tomaria esforços para reimplantá-los. Mesmo Católicos liberais se opõe a padrões específicos de modéstia no vestir. Isto em consequência de que o Liberalismo procura uma falsa liberdade em relação às leis, às regras, às regulamentações e a todo tipo de restrições.

No entretanto, queiram as pessoas admitir ou não, todas as suas vidas são reguladas por padrões de uma forma ou outra. Há padrões para sapatos, padrões para pesos. Temos cores padronizadas e tamanhos, padrões de qualidade e mesmo padrões de tempo que nos são impostos pelo sol. Temos padrões de maneiras e de modos de agir que nos influenciam até mesmo nos mínimos detalhes.

A cada passo somos confrontados com padrões. As pessoas aceitam isso sem questionarem, até o ponto, por vezes, de chegarem à escravidão e ao absurdo. Porventura somente a virtude da modéstia deveria ser privada de ser regulada e protegida por padrões? Se estamos prontos para aceitar o que quer que as autoridades seculares nos imponham, muito mais devemos nós, Católicos, estar prontos para aceitar “o que quer que Maria Imaculada aprove”, o que é nosso lema de Cruzada.

COMO PODEMOS SABER O QUE MARIA APROVA?

Esta é uma questão muito importante. Muitas mulheres, ou grupos, tentam reduzir a avaliação de modéstia de Maria abaixo do próprio nível de pensamento deles. Eles, sacriligamente, creem que a Virgem Maria estaria disposta a cortar fora suas mangas, abaixar o corte do colo e comprometer Sua sublime modéstia em favor das modas pagãs ditadas com suas correntes favoráveis ao nudismo. Maria aprova somente o que a Igreja aprova, o que é outro lema de nossa Cruzada.

COMO SABEMOS O QUE A IGREJA APROVA? ELA DEU PADRÕES ESPECÍFICOS A RESPEITO DA MODÉSTIA NO VESTIR?

Sim! A Igreja publicou padrões específicos. Mas eles foram quase completamente ignorados pela nossa imprensa liberal, de modo que não tínhamos condição de determinar

completamente a autenticidade dessas publicações até 1965, mais de 35 anos após a publicação delas. Devemos muito ao Padre Jesus M. Cavanna, C.M. (do Colégio Filipino de Roma) por descobri-los no Boletim do Clero Romano, volume de outubro de 1928. O Padre Cavanna graciosamente nos enviou uma tradução do documento contendo os padrões de modéstia (datado de 24 de setembro de 1928), o qual nós publicamos. A descoberta do “elo perdido” nos permite agora publicar uma história completamente autêntica dos Padrões Romanos. Damos aqui somente o mero essencial.

1. Em 15 de agosto de 1928 o Papa Pio XI, na câmara consistorial, “denunciou uma vez mais o perigo (dos vestidos imodestos) os quais, pela sua sugestiva fascinação, ameaçava muitas almas imprudentes”.
2. Em 23 de agosto, somente oito dias depois, o Santo Padre ordenou que a Sagrada Congregação do Concílio publicasse um documento-resposta a todos os Bispos da Itália inaugurando a “Cruzada contra as Modas Imodestas”. Os Bispos deveriam comunicar as injunções específicas desta carta, de modo que fossem aplicadas “em todas as escolas, academias, escolas dominicais e laboratórios dirigidos por mulheres religiosas”, para garantir “a perfeita conformidade de conduta entre todos os institutos de religiosas na diocese”.
3. Para garantir esta “conformidade” Pio XI, em 24 de setembro de 1928, somente um mês depois, ordenou que a Sagrada Congregação dos Religiosos publicasse outra carta a respeito da “Cruzada contra as Modas Imodestas”. Foi nesta carta que os seguintes padrões foram dados: “Nós dizemos que uma veste não pode ser declarada modesta se estiver com o colo abaixo de dois dedos da linha do pescoço, se não cobrir os braços ao menos até os cotovelos, e que escassamente alcance um pouco abaixo dos joelhos. Além do mais, vestidos de material transparente são impróprios”.

MAS ESTAS CARTAS FORAM DIRIGIDAS ÀS DIOCESES DA ITÁLIA. COMO PODEM DOS OBRIGAR FORA DESTE PAÍS?

Elas obrigam em todo o mundo, pois Pio XI estendeu esta Cruzada pela Modéstia a todo o mundo. Por ordem sua, o Sagrado Concílio publicou uma carta especial para todos os Bispos do mundo em 12 de janeiro de 1930. Estas instruções foram essencialmente as mesmas dadas aos Bispos da Itália. Mas elas foram ainda mais adiante. Elas não somente foram dirigidas às Irmãs, escolas e instituições, como na Itália, mas também o foram aos pastores, pais e leigos em geral. Esta carta de 1930 abre-se com estas palavras solenes:

“Assim, este Sagrado Concílio, que vigia sobre a disciplina do clero e do povo, louvando cordialmente as ações dos Veneráveis Bispos, muito enfaticamente os exorta a perseverar nas suas atitudes e a aumentar suas atividades o tanto quanto suas forças o permitem, a fim de que esta perniciosa doença seja definitivamente extirpada da sociedade humana. A fim de atingir o efeito desejado, esta Sagrada Congregação, por ordem do Santo Padre, decretou o seguinte...” (Aqui, as instruções específicas enfatizam, numa linguagem muito séria e em nove decretos, as obrigações dos Bispos, Párocos, Freiras e pais para aplicar as regras da modéstia). É no número 6 que o Santo Padre pede “docilidade ao documento datado de 23 de agosto de 1928”.

Assim sendo, os Padrões Romanos foram implicitamente prescritos para todo o mundo Católico.

POR QUE ESTES PADRÕES NÃO SE FIZERAM CONHECER NA AMÉRICA DO NORTE?

Eles não somente se fizeram conhecer na América do Norte, como também foram publicados durante anos nos vestibulos de muitas igrejas. Além disso, a “Liga da Modéstia foi em Chicago, Illinois, EUA, como indicado nas Instruções de 12 de janeiro de 1930, para promover estes padrões dados pelo “Cardeal Vigário de Roma”. Em 1935 esta Liga publicou um folheto com o Imprimatur de Sua Excelência o Cardeal George Mundelein, no qual estes padrões eram incorporados. O escritório central de Saint Louis também distribuiu grandes quantidades destes folhetos gratuitos contendo a circular de 1930 do Sagrado Concílio conclamando para uma Cruzada mundial pela modéstia no vestir.

COMO PODEMOS EXPLICAR A IGNORÂNCIA ENORME EM TORNO DESTES DOCUMENTOS?

A modéstia é uma virtude muito impopular nos nossos dias, e a tendência geral parece ser a de procurar desculpar para evitar a sua prática.

Fazer o documento cair no esquecimento é muito fácil para o demônio, que ceifa muitas almas por meio da imodéstia.

Parece ser uma repetição da história do Evangelho: “Ele veio para os Seus, e os Seus não O receberam (S. João I, 11). Nós, Americanos, gostamos de nos gabar de nossa lealdade ao Vigário de Cristo. Sim, somos muito leais – quando isso não nos custa nada.

A pesar de todos os avisos dos últimos cinco papas, nós persistimos em nossa rebelião maciça contra a modéstia Cristã, preferindo nos submeter à desgraçada escravidão dos ditadores pagãos da moda e a auxiliar os discípulos do nudismo, os “poderes de corrupção”, a “Deusa Razão”.

Muito tempo antes estes discípulos levantaram publicamente a bandeira do nudismo contra o ensinamento da Igreja sobre a modéstia, conclamando as mulheres Católicas a segui-los. Isto foi no dia 10 de dezembro de 1793, quando uma multidão furiosa correu para dentro da Catedral de Notre Dame, em Paris, apanharam a estátua da “Virgem Puríssima” e a lançaram contra o chão. Depois, como um símbolo do seu programa nudista, colocaram uma mulher nua, a “Deusa Razão”, no altar da Virgem Maria.

Ah, como seus planos foram bem sucedidos desde então! Em quantos corações de mulheres católicas esta “Deusa Razão” está entronada! A Cruzada Mariana quer reverter este horrível sacrilégio e quer fazer com que novamente reine nos corações femininos o estandarte glorioso da Virgem Maria, onde estão escritos, em grandes letras, **OS PADRÕES MARIANOS.**

A CRUZADA MARIANA ESTABELECEU SEUS PRÓPRIOS PADRÕES DE MODÉSTIA NO VESTIR?

Não. Os padrões da Cruzada Mariana são idênticos aos padrões estabelecidos pela Santa Sé, diferenciando-se somente na forma. Na sua forma atual receberam Aprovação Episcopal específica por se moldarem tão proximamente quanto possível ao documento oficial de Roma.

Por representarem a tradição Cristã na moralidade ao vestir, satisfazem o lema: “O que Maria aprova”. Daí o nome, “Padrões Marianos”. Não somente eles são aprovados, mas são os padrões mínimos aos quais foi dada aprovação formal pelos membros da Hierarquia. Isto garante a sua conformidade com a “Autoridade Magisterial da Igreja.”

QUEM CONSTITUI ESTA “AUTORIDADE MAGISTERIAL DA IGREJA”?

“Além dos sucessores legítimos dos Apóstolos, nomeadamente o Pontífice Romano para a Igreja Católica e os Bispos para os fiéis confiados aos seus cuidados (Cf. Can. 1426), não existem outros mestres divinamente constituídos na Igreja de Cristo”. (Papa Pio XII, 31 de maio de 1954)

Na mesma linha, as instruções de 1930 emanadas por Roma situaram a questão da moralidade social no vestir nas mãos dos Bispos, como a única Autoridade Magisterial Oficial em união com o Papa.

ALGUNS BISPOS NÃO APROVARAM VESTIDOS SEM MANGAS E VESTIDOS SOMENTE COM TIRAS SOBRE OS OMBROS?

Não. Nenhum dos Bispos aprovou oficialmente esta redução dos padrões estabelecidos pelo Vigário Cardeal do Santo Padre, apesar dos pedidos feitos por algumas pessoas. Por esta razão a Cruzada Mariana recusa-se a aceitar padrões enfraquecidos e liberais.

ALGUNS PADRES E FREIRAS NÃO APROVAM TAIS PADRÕES ENFRAQUECIDOS E LIBERAIS?

Infelizmente eles aprovam. Mas estão abusando de sua autoridade, pois não são partes da Autoridade Magisterial Oficial da Igreja. A sua autoridade é delegada, a qual deve conformar-se com a Autoridade Magisterial Oficial. Como define o Papa Pio XII: O Mestre Supremo e os Bispos “delegam a eles a faculdade para ensinarem, seja por concessão especial, seja por conferir um cargo na qual esta faculdade esteja ligada. (Cfr. Can. 1328). A sua faculdade sempre permanece sujeita àquela autoridade” (31 de maio de 1954).

OS TEÓLOGOS PODEM ESTABELECEM PADRÕES DE MORALIDADE QUE CONFLITEM COM ESTE “PENSAMENTO DA IGREJA”?

Teólogos não são legisladores, mas intérpretes da lei. Como tais, suas opiniões, também devem moldar-se ao Magistério Oficial da Autoridade da Igreja. Novamente, o Papa Pio XII explica: “Teólogos... não executam seu trabalho por direito divino, mas através de delegação da Igreja e, assim, permanecem sujeitos à vigilância e autoridade da Autoridade magisterial legítima... Portanto, o fator decisivo no conhecimento da verdade não é a ‘*opinio theologorum*’ (opinião dos teólogos) mas o ‘*sensus Ecclesiae*’ (o pensamento da Igreja). Inverter o raciocínio seria transformar os Teólogos praticamente em ‘*magistri Magisterii*’ (Autoridade Magisterial Suprema), o que é obviamente um erro” (14 de setembro de 1956).

OS TEMPOS MUDARAM. OS PADRÕES DE 1930 NÃO ESTÃO FORA DE MODA?

Os tempos e costumes podem mudar, mas as leis de Deus nunca mudam ou se tornam fora de moda.

Nem a concupiscência muda.

“Sempre há uma norma absoluta a ser preservada, não importa quão amplos e mutáveis possam ser os costumes morais de plantão” (Papa Pio XII, 8 de novembro de 1957).

Os padrões de 1930 não mudaram. Caso exista qualquer adaptação futura permissível devido a alguma circunstância peculiar, não se trata de questão a ser decidida por Católicos individualmente, mas pela autoridade que originalmente estabeleceu os padrões – o Papa ou o sagrado Conselho.

Isto está em harmonia com a posição tomada por Sua Eminência o Cardeal Rufino Santos, Arcebispo de Manila, em 6 de dezembro de 1959. Naquela data foi publicada uma longa e douta Carta Pastoral para “confirmar uma vez mais e declarar em máximo vigor na nossa Arquidiocese o que o Santo Padre e a Hierarquia Católica têm estabelecido em diferentes ocasiões.

O Cardeal repete então a “posição da Igreja relativa à moralidade no vestir”, citando os padrões estabelecidos pelo Papa Pio XI: “ Uma vestimenta não pode ser chamada de moral e modesta quando seu talhe é muito curto, etc”(conforme citamos previamente).

É ERRADO PARA UMA MULHER USAR ROUPAS DO TIPO MASCULINO, TAIS COMO ROUPAS COLANTES OU BERMUDAS?

Usar roupas adequadas ao sexo oposto é errado, pois é sugestivo, ainda mesmo quando as roupas são modestas. Apesar de que o costume não possa tornar modesta uma vestimenta imodesta, o costume pode e define o tipo de vestimenta própria para cada sexo. Assim, no tempo de Cristo homens usavam vestimentas que hoje seriam consideradas próprias para mulheres.

É UM PECADO GRAVE APRESENTAR-SE EM PÚBLICO COM SHORTS CURTOS, DE MEDIO COMPRIMENTO OU COM VESTIDOS SEM ALÇAS?

Aplicando-se os princípios gerais da Teologia Moral, seria difícil ver como, objetivamente falando, alguém escapar de um pecado venial vestindo **QUAISQUER** destes trajes em público. Não pode ser negado que estes trajes imodestos podem facilmente, e frequentemente acarretam, sérias tentações para os homens. Além disso, promovem a agenda nudista. Não se pode deixar de repetir com suficiente frequência e com suficiente ênfase que, não obstante o tipo de vestimenta ou ocasião, a correta cobertura e ocultação do corpo é o único objetivo!

ENTÃO, ESTÃO TODAS AS MULHERES QUE USAM ESTES TRAJES EM CULPA OU PECADO MORTAL?

Muitas não estão. Pecado mortal é uma coisa tão terrível que não é cometido a não ser que todas estas condições estejam presentes:

1. A ação pecaminosa deve ser grave.
2. Deve ser cometida com pleno conhecimento, e.
3. Com pleno consentimento da vontade.

Assim, se uma mulher ou garota, sem nenhuma falta própria, está sinceramente inconsciente que sua vestimenta gravemente ofende a modéstia, uma das condições essenciais do pecado mortal está ausente. Ela é considerada estar em “boa fé”.

A verdadeira felicidade vem de Deus. Ela preenche sua alma se você vive de acordo com o plano de Deus e Seus mandamentos. A infelicidade vem quando estes Mandamentos são quebrados pelo pecado. A desobediência é o espírito de Lúcifer: “Eu não servirei! Deus e a

Sua Igreja não podem dizer-me o que fazer!” O pecado mortal é uma grave ofensa contra a Lei de Deus e, por isso, é a maior tragédia no mundo. A ênfase está em Deus. Ele fez de você Seu filho e amigo no Batismo. Ele deu a você Sua Vida, a vida sobrenatural através dos Sacramentos e, então, por meio do egoísmo você vira suas costas a Ele. Não tente fazer com que você mesmo acredite que ofender aos próximos é o único mal possível. Deus não concorda com este ponto de vista. Quando você quebra a lei de Deus, você ofende a Deus – e a você próprio, por atingir sua amorosa relação com Ele! “O salário do pecado é a morte” (Rom. VI, 23). Quebrar a lei de Deus pela impureza espalha a morte: morte da alma por meio da perda da graça santificante; morte da paz de consciência através do esmagador remorso, consequência do pecado; morte dos altos ideais.

A morte espiritual por meio de pecados mortais traz miséria e infelicidade neste mundo e condenação eterna no próximo.

OS TEÓLOGOS NÃO RECOMENDAM DEIXAR QUIETAS AS PESSOAS “EM BOA FÉ”?

Não. Pais e professores têm a obrigação de dar instruções detalhadas sobre as obrigações de nossa Santa Religião. De outra maneira as pessoas perderiam brevemente todo o senso de pecado.

O diabo já fez uso de sua astúcia em larga escala, mantendo pessoas responsáveis em silêncio. Pois, como Pio XII disse, “o mundo já perdeu todo senso de pecado.”

(Ver apêndice sobre as Obras Espirituais da Misericórdia.)

A CRUZADA MARIANA, ENTÃO, APROVA VESTIMENTAS DO ESTILO “CALÇA FEMININA” COM COMPRIMENTO E TAMANHO ADEQUADOS?

“Uma mulher não se vestirá com roupa masculina: nem um homem usará roupa feminina. Pois aquele que faz estas coisas é abominável perante Deus” (Deut. 22:5).

O propósito desta Lei do Antigo Testamento nunca mudará, porque a promiscuidade indevida dos sexos sempre será uma fonte de pecados contra a castidade.

Portanto, na ausência de aprovação da Igreja, nós não podemos aprovar calças femininas como vestimenta, até que se prove que calças já não sejam mais uma vestimenta distintiva de homens.

Estamos seguros que esta inovação moderna não foi uma invenção de Satan? Estamos cientes de sua agenda infernal para destruir a feminilidade para mais rapidamente levar adiante seu objetivo de corrupção moral da humanidade. Se calças femininas não são invenção do diabo, nós agora sabemos definitivamente que ele as está usando eficazmente para seu propósito. Muito gradualmente, ele tem prosseguido (desde 1917 até os dias atuais) para evitar ser detectado e para evitar uma rebelião em massa das mulheres caso estas suspeitassem antecipadamente deste avanço passo a passo: calças na altura dos tornozelos, calças acima dos tornozelos, bermudas abaixo dos joelhos, shorts na altura dos joelhos, shorts acima dos joelhos, shorts (também chamados de bermudas), shorts de tamanho médio, shorts curtos.

Nossa Senhora de Fátima já conhecia em 1917 esta agenda de nudismo por vir. Deveríamos ASSUSTAR-NOS à lembrança da profecia revelada a Jacinta,

“Determinadas modas serão introduzidas que ofenderão grandemente Nosso Senhor”

O PLANO DE SATAN PARA CORROMPER AS MULHERES REVELADO POR NOSSA SENHORA:

O que segue é da maior importância:

Foi em 1917, em uma reunião da Legião de Maria em Baden (Floresta Negra), Alemanha, que Padre King, da Igreja de Miuster falou para as mulheres reunidas a respeito das previsões de Nossa Senhora de Fátima, feitas naquele mesmo ano: “Determinadas modas serão introduzidas que ofenderão grandemente Nosso Senhor”. Ele havia consultado os desenhistas de moda de Paris, França, com relação às próximas modas para mulheres a serem lançadas. Ele relatou que seriam “calças”.

Sendo um santo padre e preocupado com o bem espiritual das mulheres no seu grupo da Legião de Maria, pediu-lhes que prometessem nunca usar calças.

Sendo uma mulher que usa roupas masculinas abominável perante Deus, o mero uso da palavra “abominável” significando odioso, ofensivo, impuro. Com certeza é merecedor de nossa atenção e estudo.

Se uma mulher realmente ama Nossa Abençoada Mãe e Nosso Abençoado Senhor, por que deveria ela prejudicar o “Triunfo do Imaculado Coração de Nossa Senhora” e ofender grandemente Nosso Senhor por usar “calças”?

CAPÍTULO III OS PADRÕES MARIANOS PARA MODÉSTIA E MORALIDADE NO VESTIR

QUAIS SÃO OS PADRÕES MARIANOS?

“Nós dizemos que uma veste não pode ser declarada modesta se estiver com o colo abaixo de dois dedos da linha do pescoço, se não cobrir os braços ao menos até os cotovelos, e que escassamente alcance um pouco abaixo dos joelhos. Além do mais, vestidos de material transparente são impróprios” (Cardeal Vigário do Papa Pio XI).

1. Ser Mariano é ser modesto sem concessão, “como Maria” mãe de Cristo.
2. Os trajes Marianos têm mangas que se estendem pelo menos até os cotovelos; e saias abaixo dos joelhos. Padrões Marianos aceitáveis foram revelados em várias revelações privadas desde 1917 em todo o mundo. Um destes padrões é de que o traje ou saia devem ser pelo menos 8 centímetros abaixo do joelho. Nossa Abençoada Mãe foi muito específica em uma destas revelações particulares comentando que quando uma mulher se senta seu vestido ou saia deveria cobrir seus joelhos com os 8 centímetros requeridos. Nossos corpos não são todos do mesmo tamanho e contorno. Portanto algumas mulheres talvez tenham que adicionar alguns centímetros em seus vestidos e saias porque quando se sentam o vestido e saia tem uma tendência de repuxar deixando os joelhos expostos. (Nota: Devido às condições de mercado, mangas de um-quarto de comprimento são temporariamente toleradas com Aprovação Eclesiástica, até que o conjunto das mulheres Cristãs volva-se novamente para Maria como modelo de modéstia no vestir.

3. Trajes Marianos requerem cobertura completa para o corpo, tórax, ombros e costas; com exceção de uma abertura para o pescoço não excedendo 5 centímetros abaixo da linha do colarinho na frente e atrás, e 5 centímetros correspondentes nos ombros.
4. Trajes Marianos não admitem como roupas modestas tecidos transparentes, fitas, tecidos de redinha, organdi, nylons, etc. a menos que um forro suficiente seja adicionado. Contudo o seu uso moderado como acessório é aceitável.
5. Vestimentas Marianas evitam o uso impróprio de tecidos “cor da pele”.
6. Trajes Marianos escondem ao contrário de revelar a silhueta da usuária, não enfatizam, desnecessariamente, partes do corpo.
7. Vestes Marianas proveem cobertura completa, mesmo quando o casaco, capa ou estola for retirada e após tomar uma posição sentada.

OBSERVAÇÕES SOBRE OS PADRÕES MARIANOS:

Este conjunto de padrões evita uma longa discussão sobre regras e detalhes, os quais frequentemente servem para complicar o assunto e aumentar a confusão existente. Sua forma é concisa, apoiando-se nas duas regras fundamentais da modéstia: cobertura suficiente e maneiquim correto.

Portanto, alguns pontos adicionais de esclarecimento são aqui necessários.

MARIANO – O primeiro padrão procura re-entronizar Maria, o modelo perfeito de modéstia, nos corações de seus filhos.

CORTE DE 5 CENTÍMETROS – “Cinco centímetros” é o equivalente à medida dada pelo Vigário Cardeal de Roma, “largura de dois dedos’ abaixo da concavidade do pescoço.”

TECIDOS TRANSPARENTES – Muitas mulheres falham em perceber que vestidos transparentes são sugestivos e causam sérias tentações nos homens. Em alguns casos, devido à sedução enfatizada por uma falsa cobertura, são mesmo piores do que a pele nua. Eles atraem as paixões. Portanto, tecidos transparentes estão proscritos para as partes do corpo que exigem cobertura a menos que sejam forradas com material suficiente para esconder a pele.

Mulheres Marianas recusar-se-ão tornarem-se instrumentos nas mãos de Satan para promover esta moderna prática de sedução, o qual ele utiliza em uma escala extensiva. Noivas Marianas e suas pagens não ousarão apresentar-se no altar, na presença do seu Senhor Eucarístico, vestidas com tecidos vaporosos, desta forma colocando em risco a benção de Deus oferecida pela Igreja para a vida conjugal.

Mães Marianas nunca permitirão que suas inocentes filhas usem roupas vaporosas e transparentes na Primeira Comunhão como agora se vê na moda, os quais são uns insultos para o Rei dos Reis, O qual entra em seus inocentes coraçõezinhos pela primeira vez de suas vidas; roupas transparentes que lhes causam a perda de seus “sensos de modéstia” em tenros anos, mesmo na Casa de Deus.

COR DA PELE – Esta cor não é considerada objeccionável *per se* para vestidos, mas somente quando usadas para sugerir a pele nua em partes do corpo que requeiram cobertura. Assim, estas cores seriam altamente questionáveis quando usadas como acessórios no peito, e outras partes.

OCULTAR A SILHUETA – Vestidos que proveem cobertura suficiente podem ainda ser imodestos pela razão do manequim, o qual os transforma em sugestivos e sedutores. Assim, um corpete apertado ou moldado ao corpo é altamente questionável. Por outro lado, um manequim que é muito solto e decotado nos cinco centímetros da linha do pescoço, em especial sobre os ombros e tórax, facilmente “revelam a silhueta” da usuária do vestido, especialmente ao curvar-se ou abaixar-se.

SUTIÃS E CHINELOS – Mulheres modestas sempre usam chinelos que cobrem os pés, e sutiãs de manequim adequado. A melhor vestimenta Mariana pode tornar-se muito imodesta, por exemplo, se usados sobre sutiãs de formatos acentuados e suspensos.

“OH, COMO É BELA UMA GERAÇÃO CASTA EM SEU FULGOR: SUA MEMÓRIA SERÁ IMORTAL, PORQUE SERÁ CONHECIDA DE DEUS E DOS HOMENS” (Sab. IV, 1).

CAPÍTULO IV

QUESTÕES SOBRE OS PADRÕES MARIANOS

AO TENTAR IMITAR MARIA COMO MODELO, NÃO NOS TORNAREMOS FORA-DE-MODA?

Maria não pede a nenhuma mulher que use os ESTILOS de traje em voga nos Seus dias, mas “O que Maria Aprova” para nossos dias. A modéstia não está diretamente relacionada com o tipo, estilo, ou corte do vestido, mas com a correta cobertura para o corpo.

“Fora de moda” é uma palavra de ordem muito efetiva criada pelo Demônio da Impureza para tirar o juízo de muitas mulheres. Ele até tem sucesso em aliciar Católicas em posições responsáveis para que se sintam ridicularizadas perante os olhos das feministas escravas das modas pagãs. Eis um exemplo:

Um articulista da ‘Revista Homilética e Pastoral’ de dezembro de 1955, fez o seguinte comentário escarnejador sobre uma escola Católica tentando popularizar o modo de vida Mariano: “Leitores indignados escreveram ao TIME (revista americana) para protestar contra a sinistra trama papista para vestir as mulheres americanas como Dona Benta...”.

OS PADRÕES MARIANOS NÃO LEVAM AS MULHERES A SEREM MODESTAS DE MODO ‘RIDÍCULO’?

O diabo odeia mulheres “discretas, modestas e excelentes”. Portanto, ele recorre à chavões e palavras de ordem, procurando levar as mulheres a aceitar roupas imorais por medo do ridículo. O diabo associa a palavra “modéstia” com “trajes de Dona Benta” e tenta fazê-las crerem que a Cruzada Mariana defende saias abaixo do tornozelo – jamais um centímetro a menos – e colarinhos até o queixo.

Muitas Católicas têm um medo mórbido do ridículo, e permitirão que o diabo as conduza docilmente para escapar do ridículo. Contudo, ridículo não é um argumento de modo algum. Frequentemente é o único recurso de pessoas que não estão sinceramente querendo ver a verdade. Os Cruzados Marianos, desafiando esta arma mortal do ridículo, “ousam ser diferentes”.

MAS OS PADRÕES MARIANOS NÃO TORNAM AS MULHERES ESCRUPULOSAS?

Não são as regras estritas que tornam as pessoas escrupulosas. Ao contrário, é a confusão causada por aqueles que aboliriam todos os padrões que leva ao escrúpulo e à confusão das consciências.

A Cruzada Mariana não pede que as mulheres carreguem uma trena com elas quando forem comprar roupas, como alguns críticos têm estupidamente insinuado ao referir-se aos Padrões Marianos como sendo “a modéstia da trena”. Tudo que as mulheres necessitam é de bom senso combinado com uma consciência séria para aplicar os Padrões Marianos ao comprar vestimentas.

Os Padrões Marianos se propõem a servirem de guia. Devido à variedade de cortes, e os vários graus de ângulos e curvas encontrados na variedade de estilos à venda no mercado, a exatidão matemática ao aplicar os Padrões Marianos não é sempre possível. Em tais casos, a “letra da lei” deve ser interpretada como sendo o “espírito da lei”. Desta forma, uma ‘gola em V’ pode ser mais curta que o limite dos cinco centímetros; mas se a mesma for bem estreita, pode ser mais modesta do que um corte mais largo com cinco centímetros. Uma mulher com uma consciência Cristã normal dificilmente sofrerá de escrúpulos neste caso. Se ela estiver sinceramente tentando seguir os Padrões Marianos tão próximo quanto possível, ela não terá dramas de consciência com relação a pequenas discrepâncias. Por outro lado, ela não se permitirá qualquer desvio de discrepância intencional dos Padrões Marianos.

OS TRAJES MARIANOS PODEM SER ATRAENTES PARA UMA MULHER OU JOVEM?

Primeiramente, notemos que para as escravas da moda “atraente” e “última moda” são sinônimos. Para tais mulheres, o traje mais destacado é considerado “atraente” desde que seja do “último modelo”.

Antes de meados da década de 60 a manga Mariana de “um quarto de comprimento” era debochadamente vista: “Quem queria ser vista em tais trajes de ‘Dona Benta’?” Somente trajes sem manga eram considerados “atraentes” por muitos. Então, da noite para o dia mangas totalmente compridas apareceram à venda nas lojas como sendo de última moda, e estes trajes de “Dona Benta” foram novamente considerados “atraentes” e como tais aceitos.

Uma década ou duas antes – e isto seria incrível se não tivesse realmente acontecido – a saia até os tornozelos, a mais exagerada vestimenta do tipo “Dona Benta” do último século, foi desenterrado e declarado “atraente” e “da última moda” em nossos dias. A partir de então, por muitos anos, a noiva elegante acreditou que não poderia estar atraentemente vestida exceto neste estilo “Dona Benta”.

Portanto, a palavra “atraente”, como é usada pelos fiéis da moda, é um disfarce para a vaidade pecaminosa. Naturalmente, um traje MODESTO bem desenhado é sempre atraente para os olhos das pessoas modestas. Naturalmente, um traje imodesto é sempre “atraente” para os olhos imodestos – desde que seja a “última moda”. Assim, São Paulo escreve, “O homem lascivo não percebe as coisas que são do espírito de Deus” (I Cor. II, 14).

OS PADRÕES MARIANOS APLICAM-SE SOMENTE PARA ROUPAS FEMININAS? E QUANTO ÀS ROUPAS MASCULINAS?

Os Padrões Marianos forma publicados pelo Vigário Cardeal de Roma para serem aplicados para roupas femininas. Certamente, os homens são igualmente direcionados para a modéstia, tal como o são as mulheres. Contudo, existe uma diferença de padrões baseado na diferença natural entre os sexos. Assim, um traje de basquetebol que é de alguma maneira muito escandaloso para mulheres, pode ser modesto para homens.

A assim chamada “igualdade das mulheres com os homens em todas as coisas” é um mito. Igualdade entre os sexos em conformidade com a natureza dos respectivos sexos, por todas as formas deve ser respeitada. Mas não o falso “feminismo”, que é promovido pelo Naturalismo e o qual ignora as diferenças naturais entre os sexos.

A razão pela diferença de padrões merece ser repetida: a atração feminina pelo homem é mais psicológica; a atração masculina pela mulher é mais física. Portanto, o homem é muito mais facilmente tentado por trajes femininos escandalosos do que vice-versa.

De modo algum, contudo, está um homem isento da virtude da modéstia. A modéstia masculina é necessária hoje em dia, tanto quanto a feminina. Mas o fato permanece que os Padrões Marianos foram prescritos especificamente para mulheres e jovens. A Santa Sé ainda não considerou necessário prescrever padrões para homens e moços. Apesar de que, revelações particulares, que foram dadas para nosso direcionamento em tempos em que são mais necessários, foram muito explícitas sobre trajes masculinos. Nossa Abençoada Mãe tem declarado que roupas apertadas que destacam o corpo não devem ser usadas. Nossa Senhora também declarou que os homens devem usar roupas mais escuras e mais folgadas. Cores brilhantes e berrantes em camisas e calças não devem ser usadas por homens. Ela também alertou contra calças e camisas xadrez e com flores. Homens deveriam usar cores escuras e sem estampa. Tecidos brilhantes e estampados pertencem ao guarda-roupa feminino.

OS PADRÕES MARIANOS APLICAM-SE TAMBÉM PARA ROUPAS ATLÉTICAS E PARA GINÁSTICA?

Sim. O Santo Padre insiste que moças estejam “plenamente vestidas” para jogos e competições, em instruções especiais em 12 de janeiro de 1930. “Os pais devem manter suas filhas afastadas de competições e jogos públicos; mas se suas filhas forem compelidas a participarem de tais exibições, garantam que estejam plena e modestamente trajadas. Nunca permitam que suas filhas usem vestimentas imodestas”.

Apesar de todas as ordens de Roma, entretanto, os trajes de ginástica na maioria das escolas Católicas são escandalosos; apesar do Papa ordenar que os Superiores e professoras façam o máximo para instilar o amor pela modéstia nos corações das moças confiadas a seus cuidados e exalta-as a vestirem-se com modéstia”. (ibid.)

Entretanto, mesmos nossas escolas Católicas começaram a macaquearem modas pagãs. Em torno de 1956 roupas de ginásticas Marianas já não estavam mais disponíveis no mercado, tendo sido rotuladas como impraticáveis ou impeditivas para um jogo esportivo eficiente. O nudismo pagão cresceu a tal ponto nos esportes é facilmente visto nos trajes das competições internacionais (Observem as ginastas femininas, nadadoras e esquiadoras nas Olimpíadas!), em nome da estética, maior exatidão nos movimentos, menor resistência do vento ou da água (atletismo, ciclismo, natação). Deveríamos também considerar os trajes escandalosos de outras recreações populares, tais como aeróbica, ioga, ballet, etc.

QUE REGRAS SE APLICAM À SUÉTERS, TRAJES DE RECREIO, TRAJES DE PRAIA, TRAJES ESPORTIVOS E TRAJES DE BANHO?

As mesmas duas regras básicas aplicam-se: suficiente cobertura e manequim adequado. Trajes de banho de duas-peças estão descartados, naturalmente. Com relação à cobertura, o ideal Mariano requer o mesmo nível de cobertura, não importando que tipo de vestimenta seja. Não é, em princípio, o tipo da roupa feminina que a faz modesta ou imodesta, nem o estilo. Ao contrário, a modéstia tem a ver com a ocultação correta do corpo. Neste aspecto, TODOS os estilos modernos de trajes de banho violam os padrões Marianos de modéstia ao vestir! (Especialmente ofensivo é o ‘spandex’). Além disto, banhos públicos violam a modéstia, pois se tornam uma festa diabólica para os olhos, alimentando abrasivamente a concupiscência, assim como qualquer vestimenta, não importa quão modesta seja, torna-se imodesta e fisicamente exposta quando molhada. No ideal Católico, porém banhos familiares privados são aceitáveis, se realizados com uma camisa folgada e bermudas ou traje equivalente. Não há nada questionável com recreação familiar privada, ao contrário do exibicionismo publico secular tão disseminado hoje.

O QUE DEVE SER DITO DA TEORIA: “AQUILO QUE É IMODESTO NAS RUAS PODE PERFEITAMENTE SER MODESTO NA PRAIA?”.

Este é um dos princípios defendidos pelos discípulos da assim chamada “modéstia relativista”. Faz com que a modéstia dependa menos de sua base real – ocultar a exposição do corpo – do que de circunstâncias temporais, espaciais e de ocasião. A modéstia relativista provê uma escala móvel para medir a modéstia, a qual traz um grande componente de sofismo. É normalmente usada como um mecanismo a calhar para escapar das obrigações naturais da modéstia.

Alguns liberais interpretam as prescrições de São Tomás de Aquino para vestir-se de acordo com as circunstâncias temporais, espaciais e ocasionais como uma aprovação das modernas modas semi-nudistas. Eles deveriam ter mais conhecimento. São Tomás referia-se aos trajes modestos em voga no século XIII. É estúpido falar que ele se referia aos nossos vestidos sem alça, shorts, biquínis, etc. Como poderia ser, se estes são trajes do século XX?

A Cruzada Mariana desafia a razoabilidade deste princípio. Seus proponentes deveriam apresentar-se com um argumento razoável, ou considerá-lo outro sofisma.

EXISTEM ARGUMENTOS POSITIVOS PARA REFUTAR ESTE PRINCÍPIO?

Sim. Este mecanismo estabelece padrão duplo para a modéstia pública: um para shorts de banho, outro para shorts de rua; um permitindo somente frente-única, o outro requerendo maior cobertura. Duplo padrão leva à confusão de padrões, ou um nivelamento por baixo dos padrões superiores. Atualmente a tendência é crescente para permitir como “costume” à aparição nas ruas com trajes de banho. Aqui vemos o “mecanismo de fuga dos requisitos naturais da modéstia” em ação. Os pronunciamentos do papa Pio XII declaram que “Um modo de vestir indecente tem prevalecido”. Sem distinção de lugar, “nas praias, no campo, em quase todo lugar, nas ruas, etc.” (20 de agosto de 1954).

Além disto, Sua citação do “antigo poeta” como dizendo que “o vício necessariamente segue após a nudez pública” (Ibid.) aplica-se a todos os lugares, praia ou onde quer que seja. Modernistas americanos chocar-se-ão em saber que Sua Eminência Enrique Cardeal Pla y Daniel, Arcebispo de Toledo, Espanha, publicou as seguintes diretrizes em 1959: “Um perigo especial para a moral é representado pelos banhos públicos nas praias, em piscinas e rios... Banhos mistos entre homens e mulheres que são quase sempre uma ocasião próxima de pecado e escândalo, devem ser evitados”.

O argumento que “Trajes de banho baseados nos Padrões Marianos não são práticos,” não se sustentam. Eles eram práticos o suficiente anos atrás, antes que os ditadores da moda ousassem fazê-los escandalosos. Por que deveriam ser considerados não práticos atualmente? A experiência mostra que, se um desenhista de moda ditasse suéteres como “a moda” para janeiro e fevereiro, curta shorts para junho e julho, muitas mulheres iriam futilmente aceitar usas decisões nada razoáveis. Mas quando a Igreja pede somente regras de bom senso de modéstia Cristã baseadas na natureza, elas imediatamente se opõem e recorrem a toda espécie de desculpas.

Finalmente, esta teoria de duplos padrões alavanca a concupiscência.

Uma Teologia solidamente baseada sempre enfatiza a concupiscência como um importante fator na tomada de decisão quanto à modéstia das vestimentas.

COMO ESTA TEORIA ALAVANCA A CONCUPISCÊNCIA?

Pela presunção que nos homens, que são seriamente tentados pela visão de uma mulher em shorts andando nas ruas, esta tentação subitamente diminui, põe-se dormente ou talvez morra, assim que esta mulher escandalosamente vestida pise na praia. E isto, apesar do fato adicional de desfilar na praia, e assumir outras posições sugestivas que seriam condenadas em qualquer outro lugar como indubitável sedução.

O Rei Davi foi um Santo, um homem “de acordo com o Coração de Deus”. Contudo, foi preciso apenas uma “bela banhista”, Bathsheba lavando-se, a qual ele espiou do teto de seu palácio, para subjugá-lo. Foi esta “bela banhista” que tão gentilmente acendeu em seu coração o fogo da concupiscência, de modo a levá-lo ao duplo crime de adultério e assassinato (II Samuel XI).

Hoje em dia, “belas banhistas” continuam a subjugar suas vítimas, sem considerar todas as declarações de boas intenções. Tão fígante é a isca destas “belas banhistas” que é agitada diante dos olhos da concupiscência, que as Autoridades Eclesiásticas consideram preciso, às vezes, ameaçar os Católicos que se deixam convencer suficientemente para entrar em “concursos de beleza para banhistas” com a negação dos Sacramentos.

Acrescente-se a estas considerações o testemunho das cartas escritas por homens para a Cruzada Mariana, lamentando estas condições como impeditivas para eles desfrutarem os prazeres inocentes que uma praia poderia oferecer – e deveria haver ampla razão para abolir todos os padrões duplos ou múltiplos para vestimentas.

QUAL É A VESTIMENTA FEMININA CORRETA PARA A IGREJA E OUTROS LUGARES SAGRADOS?

A Lei Canônica requer cobertura adequada da cabeça para mulheres e moças na igreja. Uma Peça de Kleenex, um lenço de mão, ou qualquer outro substituto para chapéu ou véu completo, não cumprem com o espírito da lei.

Somente vestidos com os Padrões Marianos deveriam ser tolerados na igreja ou outros lugares sacros tais como santuários, conventos, presbitérios, etc... Não deveria ser necessário acrescentar que o uso de slacks, calças apertadas, shorts, e roupas semelhantes em lugares sacros é um insulto horrível para Deus, um sacrilégio.

Papa Pio XII sobre LEITURA IMORAL:

O Papa Pio XII condena a seguinte opinião como vã e presunçosa: “Não sou mais uma menina; não sou mais uma criança; na minha idade, descrições sensuais e visões voluptuosas já não significam nada.”.

Sua resposta é: “Vocês têm certeza que isto é verdade”? Se fosse, seria a indicação de uma perversão inconsciente. Mas não creiam jovens homens e mulheres, que vocês possam algumas vezes permitir-se, talvez em segredo, ler livros condenados; não creiam que o seu veneno possa não ter efeito. Por não ser imediato, deve ser muito mais maligno.

“Há ocasiões em que os perigos da má leitura são muito mais trágicos do que os perigos da má companhia” (Aos recém casados, 7 de agosto de 1940).

CAPÍTULO V O APOSTOLADO DA CRUZADA MARIANA

Oração e sacrifícios são essenciais para o sucesso do Movimento Mariano em geral, mas especialmente da Cruzada Mariana. Pois, o Demônio da Impureza ousou desafiar a Realeza de nossa “Mãe Puríssima” com um esforço incomum em nossos dias, e para estabelecer-se como o ditador das modas imodestas e do culto impuro do corpo. Parece que este Demônio da Impureza é um daqueles anjos decaídos de quem Jesus contou a Seus Apóstolos: “Esta espécie de demônio não é expulso senão por oração e jejum” (S. Mateus XVII, 20).

INTENÇÕES DA CRUZADA

1. Reparação dos Sagrados Corações, o Sagrado Coração de Jesus e o Imaculado Coração de Maria, pelos inumeráveis pecados da impureza e imodéstia cometidos diariamente em todo mundo.
2. Pelo sucesso da Cruzada Mariana em:
 - a) Promover a castidade Mariana e a modéstia;
 - b) Pelo triunfo do Imaculado Coração de Maria.

O PROGRAMA DE ORAÇÃO (PARA HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS).

1. Recitar diariamente três Ave-Marias pela pureza pessoal e modéstia, cada Ave-Maria seguida pela oração de indulgência: *“Pela Imaculada Conceição, ó Maria, faça meu corpo puro e minha alma santa”*.
2. Consagrar-se diariamente ao Imaculado Coração de Maria por qualquer “Ato” aprovado (ou ao menos formulado nas suas próprias palavras).
3. Usar sempre o Escapulário Marrom de Nossa Senhora do Carmo.
4. Usar o Escapulário Verde ou portar na sua pessoa.
5. Assistir o Santo Sacrifício da Missa tão freqüentemente quanto possível.
6. Receber a Santa Comunhão tão freqüentemente quanto possível.
7. “Observância dos Primeiros Sábados de cada mês (na intenção de Nossa Senhora), consistindo da Santa Missa e Santa Comunhão; reparação do Imaculado Coração”; do Santo Rosário; e mais 15 minutos de meditação sobre os mistérios do Santo Rosário.
8. O Santo Rosário diariamente. Esta é uma obrigação. Enfatizamos veementemente a importância de rezar diariamente o Santo Rosário.
9. Horas Santas de oração quando possíveis. Seja perante o Santíssimo Sacramento se possível, seja em casa.
10. Sacrifícios diários oferecidos ao Pai Celeste através do Imaculado Coração de Maria.

11. Venerar a Santíssima Mãe como modelo, lutando cada dia para agradar a Deus evitando o pecado e imitando suas sublimes virtudes. “Não os permita continuar ofendendo a Deus, pois Ele já está muito ofendido.”
12. Praticar a castidade e a modéstia habitualmente, tanto exterior quanto interior. “Mais almas vão para o inferno por causa de pecados carnis do que por qualquer outra razão”.
13. Acrescentar depois de cada dezena do Rosário, “Oh meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do Inferno e lavai as almas todas para o céu, especialmente as que mais precisarem da Vossa misericórdia”.
14. Confessar-se com frequência. Sugerimos a cada duas semanas.

O PROGRAMA DO VESTUÁRIO MARIANO

Este programa inclui o seguinte:

1. Esforçar-se para ser modesta em pensamentos, palavras e conduta, em todas as horas e lugares.
2. Recusar-se a usar a moda pagã conhecida como “shorts”.
3. Recusar-se a usar slacks (aos quais Nossa Senhora fez referências na aparição de Fátima em 1917 e disse que “ofenderiam muito a nosso Senhor”).
4. Vestir somente trajés que seguem os Padrões Marianos.
5. Esforçar-se para promover a modéstia Mariana em qualquer oportunidade que se apresente (uma forma excelente é divulgando esta brochura).
6. Reler frequentemente o conteúdo deste livro.

APÊNDICE

O MEMORARE

Lembraí-vos, ó Piíssima Virgem Maria, de que nunca se ouviu dizer, que algum daqueles que tenha recorrido à vossa clemência, implorado a vossa assistência, reclamado o vosso socorro, fosse por vós abandonado.

Animado eu, pois, com igual confiança, a vós, Virgem das Virgens, como Mãe recorro, de vós me valho e gemendo sob o peso de meus pecados, me prostro a vossos pés.

Não desprezeis as minhas súplicas, ó mãe do Verbo de Deus humanado, mas dignai-vos ouvi-las propícia e me alcançar o que vos rogo. Amém.

Memorare, o piíssima Virgo Maria, non esse auditum a saeculo, quemquam ad tua currentem praesidia, tua implorantem auxilia, tua petentem suffragia esse derelicta.

Nos tali animati confidentia ad te, Virgo Virginum, Mater, currimus; ad te venimus; coram te gementes peccatores assistimus.

Noli, Mater Verbi, verba nostra despiciere, sed audi propitia et exaudi.

Amen.

MANDAMENTOS DE DEUS

Os Mandamentos de Deus são dez:

1. Eu sou o Senhor teu Deus; Não terás em minha presença deuses estranhos.
2. Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão.
3. Observa o dia do Senhor para o santificares.

4. Honra teu pai e tua mãe.
5. Não matarás.
6. Não cometerás adultério.
7. Não furtarás.
8. Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.
9. Não cobiçarás a mulher do teu próximo.
10. Não cobiçarás as coisas do teu próximo.

OS DOIS GRANDES MANDAMENTOS

1. Ama o Senhor teu Deus com todo teu coração e alma e fortaleza.
2. Ama a teu próximo como a ti mesmo.

OS PRECEITOS DA IGREJA

1. Assistir a Missa em todos Domingos e Dias Santos de Guarda.
2. Jejuar e abster-se nos dias determinados.
3. Confessar nossos pecados pelo menos uma vez ao ano.
4. Comungar na Páscoa.
5. Pagar o dízimo.
6. Observar as leis da Igreja sobre o casamento.

DIAS SANTOS DE GUARDA

1. Natal (25 de dezembro)
2. Oitavas de Natal (1 de janeiro)
3. Quinta-Feira da Ascensão (40 dias após a Páscoa)
4. A Assunção (15 de agosto)
5. Dia de Todos os Santos (1 de novembro)
6. A Imaculada Conceição (8 de dezembro)

AS OITO BEM-AVENTURANÇAS (S. Mateus V, 3-10).

1. Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus.
2. Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra.
3. Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.
4. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.
5. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.
6. Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus.
7. Bem-aventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus.
8. Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça, porque deles é o Reino dos Céus.

OBRAS CORPORAIS DA MISERICÓRDIA

1. Alimentar os que têm fome.
2. Dar de beber aos que têm sede.
3. Dar de vestir aos despidos.
4. Dar abrigo aos que não tem casa.
5. Visitar os doentes.
6. Visitar os encarcerados.
7. Enterrar os mortos.

OBRAS ESPIRITUAIS DA MISERICÓRDIA

1. Aconselhar aos que têm dúvidas.
2. Ensinar os ignorantes.
3. Admoestar os pecadores.
4. Confortar os que padecem tristeza.
5. Perdoar as injúrias.
6. Suportar os que erram pacientemente.
7. Rezar pelos vivos e mortos.

PECADOS CONTRA O ESPÍRITO SANTO

1. Presumir ganhar a salvação sem merecê-la.
2. Perder a esperança na salvação.
3. Resistir às verdades que nos foram reveladas.
4. Inveja do bem espiritual alheio.
5. Teimosia no pecar.
6. Obstinação fatal nos próprios pecados.

OS SETE PECADOS CAPITAIS

1. Orgulho: uma admiração sem limites de nossos próprios méritos.
2. Avareza: um desejo imoderado por bens terrenos.
3. Luxúria: a busca de prazeres impuros.
4. Raiva: um desejo anormal de vingança.
5. Gula: o consumo ilimitado de comida e bebida.
6. Inveja: tristeza pela boa fortuna do próximo.
7. Preguiça: Preguiça em agir corretamente ou falta de cuidado em agir corretamente e praticar a virtude, devido às dificuldades que se acarretam.

OS PECADOS QUE CLAMAM AO CÉU POR VINGANÇA

1. Assassinato intencional.
2. Sodomia.
3. Opressão aos pobres.
4. Enganar aos trabalhadores nos seus salários.

NOVE MANEIRAS DE COLABORAR COM O PECADO ALHEIO

1. Aconselhar ou recomendar a outrem que peque.
2. Ordenar a outrem que peque.
3. Tentar a outrem para que peque.
4. Consentir com o pecado alheio.
5. Mostrar a outrem como pecar.
6. Louvar o pecado alheio.
7. Ocultar, silenciar, não fazer nada para prevenir o pecado alheio.
8. Participar, ou regozijar-se do pecado alheio.
9. Defender o pecado alheio.

DEFINIÇÃO DE PECADO

A livre transgressão de uma lei divina é pecado. Uma vez que toda lei é derivada da lei divina, natural ou positiva, toda transgressão de uma lei punitiva emanada de uma autoridade legitimamente constituída, é um pecado.

O pecado pode ser mortal ou venial. É mortal quando a transgressão é de uma lei divina em matéria séria e quando o consentimento para pecar reconhece tanto a lei quanto a matéria séria (É um pecado em matéria grave, cometido com pleno conhecimento do pecador e com consentimento deliberado do pecador). Um pecado é venial quando é cometido ou por conhecimento e consentimento imperfeitos, ou quando alguém transgride a lei que não obriga seriamente, ou quando o pecado é realmente grave, mas devido a uma consciência errônea invencível (uma consciência que não esteja propriamente formada no conhecimento do bem e do mal) quem comete ignora sua gravidade.

O pecado também é classificado com relação ao tipo: pecado interior é aquele cometido por meio das faculdades espirituais, e. g., imaginação; pecado real é qualquer ato ou omissão de um bom ato prescrito; pecado habitual é o estado de pecado de quem não se arrependeu. O pecado é formal quando é deliberadamente contra a lei, mesmo se a lei apenas supostamente existe; é material quando a transgressão é contra a lei, mas quando o conhecimento da pecaminosidade da transgressão não está presente; na verdade não é um pecado real formal, pois lhe faltou o consentimento (Cf. Mandamentos de Deus; Preceitos da Igreja).

POR FAVOR, LEMBRE-SE DE REZAR O ROSÁRIO DIARIAMENTE E USAR O ESCAPULÁRIO MARROM DE NOSSA SENHORA!